

Resultados Consolidados

1º Semestre 2021



a nossa entrega é total

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. – SOCIEDADE ABERTA RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º SEMESTRE 2021

- **Rendimentos operacionais**¹ no 1S21 crescem 18,2%, atingindo 412,8 M€, mais 63,6 M€ do que no 1S20, acelerando uma tendência de crescimento iniciada no 3T20 (+0,3%) e seguintes 4T20, 1T21 e 2T21 (+5,1%, +14,1% e +22,6%, respetivamente), com o desempenho notável do negócio de Expresso e Encomendas a crescer 40,7 M€ (+47,8%), seguido do Correio e Outros +13,4 M€ (+6,6%), do Banco CTT +7,3 M€ (+19,0%) e dos Serviços Financeiros e Retalho de +2,2 M€ (+10,3%).
- **Expresso e Encomendas** continua a atingir novos máximos de rendimentos no semestre (125,8 M€) impulsionados pelo forte desempenho da região ibérica, com Espanha a mostrar os resultados da estratégia delineada apresentando um crescimento de 25,3 M€ (+79,5%) e Portugal de +15,3 M€ (+29,6%). No 1S21, Espanha representou 45,5% das receitas do segmento Expresso e Encomendas, tendo este contributo crescido 8,0 p.p. no 1S21 face ao contributo registado no 1S20.
- **EBIT recorrente** de 28,7 M€ no 1S21, a crescer 23,0 M€ face ao 1S20, com incrementos significativos no Correio e Outros +9,0 M€ (+1 610,4%), Expresso e Encomendas +8,7 M€ (+268,7%) e Banco CTT +4,6 M€ (+206,9%). Os Serviços Financeiros e Retalho contribuíram com 0,7 M€ (+6,6%).
- **Cash flow operacional** situou-se em 37,8 M€ no 1S21, mais 33,9 M€ (+870,9%) face ao 1S20.
- **Resultado líquido**⁵ de 17,2 M€, mais 19,2 M€ do que no 1S20, tendo sido o crescimento impulsionado principalmente pelo crescimento no EBIT recorrente. O resultado líquido no 1S21 inclui efeitos não recorrentes no montante de 2,3 M€.

Resultados consolidados

	1S20	1S21	Δ	Δ%	2T20	2T21	Δ	Δ%
Rendimentos operacionais ¹	349,2	412,8	63,6	18,2%	169,3	207,5	38,2	22,6%
Correio e Outros	204,2	217,6	13,4	6,6%	94,0	109,0	15,0	15,9%
Correio	202,8	216,1	13,3	6,6%	93,4	108,3	15,0	16,0%
Estrutura Central	1,3	1,5	0,1	8,1%	0,7	0,6	-0,0	-1,8%
Expresso e Encomendas	85,1	125,8	40,7	47,8%	47,8	62,4	14,6	30,5%
Banco CTT	38,4	45,7	7,3	19,0%	18,9	24,5	5,6	29,5%
Serviços Financeiros e Retalho	21,5	23,7	2,2	10,3%	8,5	11,6	3,1	36,1%
Gastos operacionais (EBITDA) ²	313,5	355,5	42,0	13,4%	157,3	179,2	21,9	13,9%
EBITDA ³	35,7	57,3	21,6	60,6%	11,9	28,3	16,3	136,6%
Depreciações e amortizações ⁴	30,0	28,6	-1,4	-4,7%	15,6	14,6	-1,0	-6,2%
EBIT recorrente	5,7	28,7	23,0	407,4%	-3,6	13,6	17,3	476,4%
Itens específicos	0,8	-2,3	-3,1	-394,1%	0,8	-1,5	-2,2	-290,2%
EBIT	4,9	31,0	26,1	537,1%	-4,4	15,1	19,5	443,7%
Resultados Financeiros (+/-)	-5,9	-5,4	0,5	9,3%	-2,8	-2,7	0,1	3,9%
Imposto sobre rendimento	0,9	8,4	7,5	836,2%	-1,6	3,9	5,5	344,2%
Interesses não controlados	0,1	0,1	0,0	22,4%	0,0	0,0	0,0	34,7%
Resultado líquido do período ⁵	-2,0	17,2	19,2	966,1%	-5,7	8,5	14,2	249,8%

¹ Excluindo itens específicos.

² Em 2021 e no período homólogo (proforma) os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

³ Excluindo depreciações e amortizações e itens específicos.

⁴ As depreciações e amortizações foram impactadas positivamente no 1S21 pela revisão da vida útil de alguns ativos.

⁵ Atribuível a detentores de capital.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

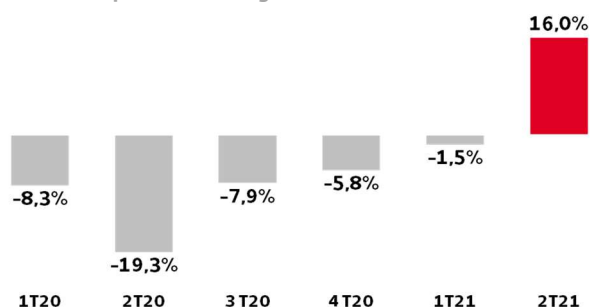
A atividade económica no 1S21 apresentou uma recuperação, apesar de continuarem a existir restrições relevantes impostas à população e às atividades económicas, cujo processo de reposição à normalidade tem sido muito influenciado pelo surgimento de novas estirpes do coronavírus SARS-CoV-2, que desencadeou a pandemia de COVID-19.

Correio

Os rendimentos da área de negócio de Correio refletem uma recuperação consistente iniciada após o 2T20, com o 2T21 a apresentar um crescimento de 15,0 M€ (+16,0%).

Evolução dos rendimentos do correio

(Δ% face ao período homólogo)



É, no entanto, de referir que no 2T20 se verificou o principal impacto do confinamento decretado no âmbito do combate à pandemia de COVID-19, enquanto em 2021 o principal impacto do confinamento se verificou no primeiro trimestre. Assim, a evolução dos rendimentos no 1T21 foi penalizada por este efeito, enquanto no 2T21 o crescimento dos rendimentos beneficiou da base comparável do 2T20.

No 1S21, os **rendimentos operacionais** de Correio cresceram 13,3 M€ (+6,6%) face ao 1S20, para 216,1 M€, sendo este um sólido desempenho face ao contexto económico e à tendência secular dos serviços de Correio. Resultou, fundamentalmente, do aumento dos rendimentos do correio transacional (+12,3 M€; +7,1%), cuja receita beneficiou do aumento do contributo dos produtos de maior valor acrescentado os quais apresentam também um maior valor unitário, assistindo-se a uma menor dependência do correio normal – cujo peso na receita passa de 37% no 1S20 para 34% no 1S21 – e a uma maior importância do correio registado e internacional de chegada, cujo peso na receita cresce de 34% no 1S20 para 37% no 1S21. Verificou-se, ao mesmo tempo, uma influência positiva do correio publicitário (+0,5 M€; +5,9%), do correio editorial (+0,2 M€; +2,8%), das encomendas do serviço universal (+1,2M€; +46,1%), da filatelia e outros produtos e serviços de correio (+0,2 M€; +6,2%), apenas atenuada pelo decréscimo das soluções empresariais (-1,2 M€; -14,3%).

Tráfego de correio

	1S20	1S21	Δ	Δ%	2T20	2T21	Δ	Δ%
Transacional	228,3	216,0	-12,3	-5,4%	102,0	108,9	6,9	6,8%
Publicitário	19,6	19,1	-0,6	-2,8%	8,5	9,0	0,5	5,5%
Editorial	15,1	14,7	-0,4	-2,4%	7,5	7,5	0,0	-0,1%
Total endereçado	263,0	249,8	-13,2	-5,0%	118,1	125,4	7,4	6,2%
Publicitário não endereçado	183,2	222,1	39,0	21,3%	67,8	130,1	62,4	92,1%

No 1S21 o tráfego do **correio transacional** apresentou uma queda de 5,4%, tendo-se, contudo, verificado uma recuperação praticamente em todas as linhas de produto face ao período homólogo. Destaca-se o crescimento observado no **correio registado** (+11,0%) e no **correio verde** (+16,0%). O **correio normal** nacional decresceu 7,7%, continuando os clientes contratuais dos setores da banca e seguros a ter a maior contribuição para esta evolução.

A evolução do negócio de **correio internacional** continuou a ser bastante influenciada pela pandemia de COVID-19 que provocou um estrangulamento ao nível da rede logística internacional aérea, apesar da melhoria que se assistiu nos últimos meses. No 1S21, o tráfego do **correio internacional de saída** atingiu um crescimento de 0,5%, tendo o correio

internacional de chegada apresentado uma descida de 1,9%. Neste último fluxo, no 2T21, assistiu-se a transferência de negócio associado a objetos de correio *tracked* para o segmento expresso, que começa a assumir uma maior relevância.

No **correio publicitário**, com a retoma de campanhas de alguns anunciantes no decorrer do 2T21 sobretudo nas áreas do retalho e de bens de consumo, a atividade apresentou uma recuperação. No 1S21, o tráfego **publicitário não endereçado** registou um aumento de 21,3% e o **publicitário endereçado** uma queda de 2,8%. Foi lançada no final do 1S21 uma nova oferta de **Media Digital**, acessível através do *site* dos CTT, que permite às empresas acederem a pacotes de investimento publicitário nas principais

plataformas de *media*. Este serviço foi lançado em parceria com a Opus Opera, empresa do universo Omnicom Media Group, e funcionará como catalisador da digitalização das empresas portuguesas, removendo barreiras à adoção de novas tecnologias.

No 1S21, **as soluções empresariais** registaram rendimentos de 7,1 M€, traduzindo-se numa redução de 14,3% face ao 1S20. Resultou principalmente da queda significativa nos preços de venda dos Equipamentos de Proteção Individual e dos volumes de venda elevados que se atingiram no 2T20, na sequência do apoio que os CTT deram aos seus clientes permitindo a compra destes equipamentos quando a sua aquisição era bastante difícil. Continua a aposta no alargamento e otimização da oferta existente. Destaque para o lançamento da prestação de serviços de *Contact Center* com vários clientes, no âmbito da estratégia dos CTT para fortalecer a sua oferta na área de *outsourcing* de processos de negócio (BPO).

Apesar dos efeitos da pandemia continuarem muito presentes, sobretudo no acesso à rede de lojas dos CTT, os rendimentos da **filatelia** no 1S21 ascenderam a 2,4 M€, representando um ligeiro crescimento (+0,8%) face ao 1S20. Destaca-se o prémio obtido pelo bloco filatélico especial dos CTT com inserção de grafeno – editado para promover a esperança apesar da pandemia – que foi considerado, pela *World Post and Parcel Awards*, a melhor campanha filatélica do mundo em 2020.

A 1 de abril entraram em vigor os novos preços de 2021 relativos aos serviços postais prestados no âmbito do serviço universal, os quais foram determinados em conformidade com os Critérios de Fixação de Preços do Serviço Postal Universal definidos pela ANACOM. Foram igualmente atualizados na referida data, preços de outros serviços postais prestados pelos CTT. A variação média de preços no 1S21 do serviço universal⁶ face ao período homólogo foi 2,55%.

Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram os 125,8 M€ no 1S21, +40,7 M€ (+47,8%) do que no 1S20.

No mercado ibérico os rendimentos situaram-me em 124,3 M€, +40,7 M€ (+48,6%) do que no 1S20. O **CEP** (*Courier, Express and Parcels*) representou 114,4 M€, +56,8% do que no 1S20, e o tráfego totalizou 35,8 milhões de objetos, que representou um crescimento de 59,6% face ao 1S20.

No 1S21, os **rendimentos de Expresso e Encomendas em Portugal** registaram 67,1 M€, +15,3 M€ do que no 1S20

(+29,6%), e o tráfego totalizou 16,2 milhões de objetos, que representa um crescimento de 30,6% face ao 1S20.

O desempenho do negócio de Expresso e Encomendas em Portugal no 1S21 esteve assente no crescimento do **CEP**, cujos rendimentos ascenderam a 58,6 M€ (+41,1%). O negócio **carga** ascendeu a 4,6 M€ (-13,6%), o negócio de **banca** a 2,3 M€ (-31,5%) e o da **logística** a 1,2 M€ (+2,5%).

O incremento do CEP deveu-se sobretudo à atividade de *e-commerce* (B2C), com maior relevância nos setores da alimentação, desporto e lazer, educação e cultura e eletrónica de consumo e com a captação, no 2T21, de uma grande plataforma de *e-commerce*. Os negócios da carga e da banca sofreram um maior impacto com as restrições provocadas pela pandemia de COVID-19. Na logística a saída, já prevista, de um cliente relevante no 1T21 foi compensada por novos negócios.

Durante o 1S21, os CTT continuaram a investir no desenvolvimento de novas plataformas, sistemas e aplicações com o objetivo de promover a adoção do comércio eletrónico por parte das empresas vendedoras (*e-sellers*) e dos consumidores (*e-buyers*). Neste contexto, foram lançadas diversas iniciativas das quais há a destacar: (1) o alargamento, depois do seu lançamento nos Estados Unidos da América e no Reino Unido, do serviço CTT Morada Virtual Internacional a lojas *online* de Espanha e outros países europeus que não fazem envios para Portugal; (2) a plataforma de *plug-ins* de *shipping* que permite que os seus clientes automatizem os seus envios através da integração de lojas *online* criadas em Prestashop, Shopify, Magento e Woocommerce, e (3) a parceria com a Habitat Invest que permitiu a primeira instalação em Portugal em julho de 2021 de um centro de distribuição de encomendas *on-line* num edifício residencial com a ambição de revolucionar o mercado e garantir a comodidade dos proprietários de frações residenciais no momento do receberem encomendas digitais. Acresce que durante o 1S21 os CTT continuaram a desenvolver a sua estratégia de Cacifos 24H, públicos e corporativos, os quais permitem que os clientes possam levantar as suas encomendas com a máxima conveniência, 24 horas por dia em todos os dias da semana. No final do 1S21, a rede de cacifos dos CTT conta com uma oferta de 97 Cacifos 24H, localizados em diversos locais do país, nomeadamente em plataformas de transporte intermodais, centros comerciais, *campus* universitários, redes de retalho físico, ou no caso dos corporativos, em empresas.

O *marketplace* Dott⁷, lançado em maio de 2019 em parceria com a Sonae, tinha no final de junho de 2021 1,6 mil vendedores presentes na plataforma e mais de 5 milhões de produtos disponíveis. No final do 1º semestre de 2021 havia cerca de 350 mil utilizadores registados (+30% face a março de 2021), evidenciando o forte crescimento e aceleração da digitalização e do *e-commerce* no período de confinamento.

⁶Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.

⁷O investimento do *marketplace* Dott é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial (MEP).

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 57,2 M€ no 1S21, +25,3 M€ (+79,5%) do que no 1S20. O tráfego totalizou 20,4 milhões de objetos, crescendo 80,7% face ao 1S20. Em resultado deste crescimento, a CTT Expresso Espanha atingiu *breakeven* de EBITDA no 2T21 (1,5 M€ e 1,3 M€ no 2T21 e 1S21, respetivamente, nas contas individuais). Este desempenho superou a previsão de *breakeven* de EBITDA durante 2021, divulgada aquando dos resultados do 3T19. No 2T21, o EBIT recorrente atingiu igualmente *breakeven*, com 0,0 M€.

O ano 2021 está a dar continuidade ao forte crescimento já verificado no ano 2020, posicionando-se a CTT Expresso Espanha como um operador de referência no envio de encomendas urgentes no mercado ibérico. Os índices de qualidade de serviço, que superam a média do setor, a capacidade de tratamento e distribuição, sobretudo nas alturas de pico, a flexibilidade e adaptabilidade que os CTT Expresso Espanha oferecem, são algumas das razões pelas quais, cada vez mais, os clientes confiam na empresa para gerir os seus envios a nível ibérico.

Mantém-se a estratégia do plano de investimento em novas instalações, em tecnologia e inovação que melhorem a qualidade do serviço e os processos de tratamento e distribuição. Já está em curso a segunda fase da mecanização do centro operacional de Madrid, que se pretende que fique operacional em agosto de 2021, dando assim seguimento ao investimento já realizado que incluiu os centros operacionais de Barcelona (lançado em agosto de 2020), de Madrid (lançado em outubro de 2020) e de Valência (lançado em janeiro de 2021), bem como a instalação de 26 novos centros de distribuição e 9 expansões para aumento de capacidade. Para fortalecimento da capacidade e da cobertura em Espanha, estão ainda planeados, para o 4T21 e 1T22, 4 novos centros operacionais. Estes investimentos, permitem servir um cada vez maior número de clientes, estando assim a operação em Espanha preparada para acolher o crescimento que se antecipa para os próximos trimestres. Este investimento, em conjunto com o crescimento já verificado e com novos processos de negócio ao nível da *software* de distribuição, novos modelos de remuneração de parceiros e renegociação de contratos existentes tem vindo a permitir uma redução de custos variáveis e um consequente aumento da rentabilidade da operação em Espanha.

Os **rendimentos em Moçambique** no 1S21 situaram-se em 1,5 M€, +4,9% do que no 1S20. O crescimento verificado no 2T21, que permitiu recuperar o decréscimo verificado no 1T21, foi suportado no negócio na área da saúde (recolha de amostras biológicas). Mantém-se o elevado nível de incerteza relativamente à evolução da pandemia de COVID-19 (apesar da diminuição ou mesmo eliminação de algumas medidas restritivas), à instabilidade política e militar no norte do país, com consequências diretas na atividade económica.

Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 45,7 M€ no 1S21, um crescimento de 7,3 M€ (+19,0%) face ao

1S20. O 2T21 registou um crescimento de 5,6 M€ (+29,5%) face ao 2T20, tendo no 1T21 registado +1,7 M€ (+8,7%).

O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira**, que atingiu 25,7 M€ no 1S21, 4,4 M€ acima (+20,4%) do 1S20, com o 2T21 a crescer 29,4% face ao 2T20.

Em abril de 2021 o Banco CTT iniciou a parceria com a “Sonae Financial Services”, passando o Banco CTT a ser o único credor em relação à carteira de crédito do **Cartão Universo**. Este negócio gerou rendimentos de 2,6 M€ no 2T21, com um volume de balanço líquido de 185,5 M€.

Os juros recebidos de **crédito ao consumo** cresceram 2,0 M€ (+12,4%) ascendendo, no **crédito automóvel e leasing**, a uma carteira líquida de imparidades de 602,3 M€ (+6,1% face a dezembro de 2020). O início do ano continuou a ser afetado pelo encerramento temporário dos pontos de venda por força das medidas de confinamento, afetando a angariação de novas propostas.

Os juros recebidos de **crédito à habitação** mantiveram-se em linha com o ano anterior, obtendo um crescimento de 0,02 M€ (+0,8%), com uma carteira de crédito habitação líquida de imparidades de 564,0 M€ (+7,5% face a dezembro de 2020). A produção de crédito à habitação ascendeu a 69,3 M€, um decréscimo de 15,7 M€ (-18,5%) face ao 1S20, refletindo os efeitos da retração económica causada pelo contexto pandémico.

As **comissões recebidas** desta área de negócio atingiram 18,1 M€, +3,0 M€ (+19,5%) face ao 1S20.

Referem-se as contribuições positivas das comissões recebidas de **contas e cartões** que ascenderam a 4,8 M€ +2,1 M€ (+79,5%), dos **produtos de poupança (off-balance)** que ascenderam a 1,6 M€ +0,5 M€ (+46,3%) que resultaram de um volume líquido *off-balance* de 549,5 M€, 28,1% acima de dezembro de 2020, dos **seguros** que ascenderam a 1,1 M€ +0,2 M€ (+22,1%) e dos **pagamentos** que ascenderam a 8,0 M€ +0,1 M€ (+0,7%).

A performance comercial do Banco CTT continuou a permitir o crescimento dos **depósitos de clientes** para 1 906,7 M€ (+12,9% face a dezembro de 2020) e do **número de contas** para 543 mil contas (mais 26 mil que no final do ano de 2020).

O **rácio de transformação** no final do 1S21 ascendeu a 70,7%.

A 30 de junho de 2021 existiam 725 **moratórias** que correspondem a 40,1 M€ (30,8 M€ de crédito à habitação, 6,7 M€ de crédito automóvel e 2,6 M€ de outros créditos), representando 3,3% do total da carteira bruta de crédito a clientes. Do total de moratórias terminadas, existem cerca de 2,9 M€ com atrasos superiores a 30 dias, que representam cerca de 11% do total de moratórias privadas terminadas em 30 de setembro de 2020.

Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 23,7 M€ no 1S21, mais 2,2 M€ (+10,3%) face ao 1S20. No 2T21 verificou-se um crescimento de 3,1 M€ (+36,1%) face ao período homólogo.

Os **serviços financeiros** (excluindo outros rendimentos) obtiveram rendimentos de 16,1 M€, um decréscimo de 0,4 M€ (-2,2%) face ao 1S20, contribuindo o 2T21 com +24,1% face ao 2T20, com os seguintes contributos:

- Os **títulos da dívida pública** (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Crescimento) com rendimentos de 12,1 M€, aumentando 0,1 M€ (+0,5%) face ao 1S20, tendo sido efetuadas 2 341 M€ de subscrições (+21,1% do que no 1S20), com uma média de 18,9 M€/dia face a 15,6 M€/dia no período homólogo.

O valor de subscrições do 2T21 registou um crescimento de 98,7% face ao período homólogo, resultante de uma maior dinamização comercial, com a recaptura dos montantes vencidos dos títulos.

- Os **seguros de capitalização** impactaram negativamente a evolução dos rendimentos em 0,3 M€ face ao 1S20 (-50,7%), pelo vencimento do portefólio de produtos.

No mês junho foi iniciado o processo de alargamento e diversificação da oferta de novas soluções de investimento/poupança/seguros, o que irá permitir consolidar o crescimento na venda de produtos financeiros.

- Os rendimentos dos **vales** de 2,8 M€, apresentaram uma performance de -6,3% (-0,2 M€) face ao 1S20, resultado do efeito estrutural das alterações nos meios de pagamento deste serviço.

- Os **serviços de pagamentos dos CTT** registaram rendimentos de 0,9 M€ no 1S21, +0,1 M€ (+11,9%) do que no 1S20, beneficiando do encaminhamento para as lojas CTT do pagamento de impostos, que reduziu o efeito estrutural da substituição eletrónica deste serviço.

Os **produtos e serviços de retalho** (excluindo outros rendimentos) atingiram 7,5 M€ de rendimentos no 1S21, um aumento de 2,5 M€ (+50,8%) face ao 1S20, principalmente assente na linha de negócio do jogo (+125,5% face ao 1S20), impulsionado pela introdução no 4T20 da venda de “raspadinhas” e ao progressivo alargamento da sua comercialização a toda a rede de lojas.

O alívio das medidas restritivas de confinamento no 2T21, conduziu a um crescimento dos rendimentos dos produtos e serviços de retalho no 2T21 superior ao verificado no 1T21 (+66,7% no 2T21 e que compara com +37,1% no 1T21).

Os CTT têm vindo a reforçar o seu posicionamento, no sentido de alavancar a retoma do crescimento após o período de confinamento, criando uma oferta de produtos adequados aos espaços e ao contexto da rede de retalho, bem como incentivar a compra por impulso. Neste contexto, os CTT lançaram o Cartão de Leitura CTT, o qual oferece descontos na compra de livros na rede de retalho, e alargaram a parceria com a Forall Phones a todas as lojas CTT nas capitais de distrito.

Gastos operacionais

Os **gastos operacionais** totalizaram 381,8 M€ no 1S21, um crescimento de 37,5 M€ (+10,9%) face ao 1S20.

Gastos operacionais

Milhões €

	1S20	1S21	Δ	Δ%	2T20	2T21	Δ	Δ%
Gastos com pessoal	170,1	177,3	7,1	4,2%	81,9	88,1	6,2	7,6%
FSE	116,3	154,6	38,3	33,0%	57,9	78,9	21,0	36,3%
Imparidades e provisões	11,1	5,8	-5,3	-47,7%	8,2	3,4	-4,8	-58,5%
Outros gastos	16,0	17,8	1,8	11,3%	9,3	8,8	-0,5	-5,7%
Gastos operacionais (EBITDA)⁸	313,5	355,5	42,0	13,4%	157,3	179,2	21,9	13,9%
Depreciações e amortizações	30,0	28,6	-1,4	-4,7%	15,6	14,6	-1,0	-6,2%
Itens específicos	0,8	-2,3	-3,1	-394,1%	0,8	-1,5	-2,2	-290,2%
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	0,6	9,4	8,8	»	0,2	8,9	8,6	»
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	0,2	-11,7	-11,9	«	0,5	-10,3	-10,9	«
Gastos operacionais	344,3	381,8	37,5	10,9%	173,7	192,3	18,7	10,8%

Os **gastos com pessoal** aumentaram 7,1 M€ (+4,2%) face ao 1S20, maioritariamente nas áreas de negócio de Expresso e Encomendas (+2,9 M€) e do Banco CTT (+2,2 M€), onde se verificou um crescimento acentuado do negócio. As restantes áreas de negócio, Correio e Outros e Serviços Financeiros e Retalho, apresentam um crescimento de +2,1 M€, justificado pelo crescente aumento dos gastos com saúde (+1,5 M€) em virtude do desconfinamento da sociedade em relação à pandemia de COVID-19, e pelo aumento verificado nos abonos (+0,4 M€) e no trabalho extraordinário (+0,2 M€) nas áreas operacionais.

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** aumentaram 38,3 M€ (+33,0%), destacando-se as seguintes rubricas: gastos diretos (+32,2 M€), trabalho temporário (+2,7 M€), recursos físicos e tecnológicos (+3,0 M€) e fardamentos (+0,4 M€), alavancados maioritariamente pelo crescimento verificado nas áreas de negócio de Expresso e Encomendas e Banco CTT.

As **imparidades e provisões** reduziram-se 5,3 M€ (-47,7%), em resultado da revisão das matrizes de risco de crédito e da melhoria da situação económica, tendo em conta que o período homólogo estava fortemente impactado pela pandemia e incerteza, sobretudo a nível do crédito auto.

Os **outros gastos** aumentaram 1,8 M€ (+11,3%), devido ao crescimento do negócio das raspadinhas (+2,3 M€), que foi parcialmente compensado por outros gastos diretos e comerciais (-0,5 M€).

As **depreciações e amortizações** apresentaram uma diminuição de 1,4 M€ (-4,7%) face ao 1S20, impactadas positivamente pela revisão da vida útil de alguns ativos (-3,1 M€), parcialmente compensada pela realização de novos contratos de arrendamento de edifícios que impactaram, por via do normativo contabilístico IFRS 16, as amortizações (+1,8 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a -2,3 M€ (-3,1 M€ face ao 1S20), devido sobretudo a: (i) gastos com reestruturações de 8,2 M€, dos quais 8,0 M€ correspondem a uma provisão constituída para a realização de 118 acordos de suspensão de contratos de trabalho, (ii) uma mais-valia de 14,4 M€ referente à venda de títulos de dívida pública para otimizar a posição financeira do Banco CTT no contexto do lançamento da parceria com a Sonae, e (iii) gastos de 3,9 M€ relacionados com o ajustamento inicial da IFRS 9 com a aquisição do portefólio de crédito do Cartão Universo, gastos relacionados com a pandemia de COVID-19 e outros projetos não recorrentes.

Pessoal

Em 30 de junho de 2021 o número de **trabalhadores/as** dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) era de 12 261, mais 246 (+2,0%) do que em 30 de junho de 2020.

⁸ Em 2021 e no período homólogo (proforma) os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das

locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

N.º de Trabalhadores/as

	30.06.2020	30.06.2021	Δ	Δ%
Correio e Outros	10 382	10 412	30	0,3%
Expresso e Encomendas	1 175	1 361	186	15,8%
Banco CTT	420	453	33	7,9%
Serviços Financeiros e Retalho	38	35	-3	-7,9%
Total, do qual:	12 015	12 261	246	2,0%
Efetivos do quadro	10 806	10 867	61	0,6%
Contratados a termo	1 209	1 394	185	15,3%
Portugal	11 487	11 607	120	1,0%
Outras geografias	528	654	126	23,9%

Verificou-se um aumento, maioritariamente nas áreas de negócio em expansão, Expresso e Encomendas (+186) e Banco CTT (+33).

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede base (5 835 trabalhadores/as, dos/as quais 4 247 carteiros/as distribuidores/as) e a rede de retalho (2 428 trabalhadores/as) representaram cerca de 76% do número de trabalhadores/as efetivos dos CTT.

EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 28,7 M€ no 1S21, +23,0 M€ (+407,4%) do que no 1S20, com uma margem de 7,0% (1,6% no 1S20). De notar que todas as áreas contribuíram favoravelmente para o crescimento do EBIT recorrente.

Para esta evolução contribuiu sobretudo o crescimento significativo do EBIT recorrente nas áreas de negócio de Correio e Outros +9,0 M€, Expresso e Encomendas +8,7 M€ (+268,7%) e Banco CTT +4,6 M€ (+206,9%). Os Serviços Financeiros e Retalho contribuíram com +0,7 M€ (+6,6%).

EBIT recorrente por área de negócio

	1S20	1S21	Δ	Δ%	2T20	2T21	Δ	Δ%	Milhões €
EBIT recorrente por AN	5,7	28,7	23,0	407,4%	-3,6	13,6	17,3	476,4%	
Correio e Outros	0,6	9,6	9,0	»	-4,1	4,7	8,8	213,3%	
Correio	30,1	35,8	5,7	18,9%	10,0	18,2	8,2	81,9%	
Estrutura central	-29,6	-26,2	3,4	11,3%	-14,1	-13,5	0,6	4,3%	
Expresso e Encomendas	-3,2	5,4	8,7	268,7%	0,5	2,9	2,3	430,3%	
Banco CTT	-2,2	2,4	4,6	206,9%	-3,4	1,0	4,3	129,8%	
Serviços Financeiros e Retalho	10,6	11,3	0,7	6,6%	3,3	5,1	1,8	53,5%	

Resultados Financeiros e Resultado Líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -5,4 M€, refletindo uma melhoria de 0,5 M€ (+9,3%) face ao 1S20.

Resultados Financeiros

	1S20	1S21	Δ	Δ%	2T20	2T21	Δ	Δ%
Resultados financeiros	-5,9	-5,4	0,5	9,3%	-2,8	-2,7	0,1	3,9%
Rendimentos financeiros líquidos	-4,7	-4,2	0,5	10,4%	-2,2	-2,1	0,1	5,4%
Gastos e perdas financeiros	-4,7	-4,3	0,5	9,9%	-2,2	-2,1	0,1	4,6%
Rendimentos financeiros	0,0	0,0	0,0	323,2%	0,0	0,0	0,0	561,5%
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-1,2	-1,1	0,1	4,9%	-0,6	-0,6	0,0	-1,5%

Milhões €

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 4,3 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 1,8 M€, juros suportados dos passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 1,5 M€ e juros de financiamentos bancários no montante de 0,9 M€.

Os CTT obtiveram no 1S21 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 17,2 M€, 19,2 M€ acima do obtido no 1S20, tendo sido influenciado positivamente pela evolução do EBIT (+26,1 M€) e dos resultados financeiros (+0,5 M€), e negativamente pelo imposto sobre o rendimento do período (+7,5 M€).

Investimento

O **investimento** situou-se em 11,7 M€ no 1S21, 7,6% acima (+0,8 M€) do realizado no 1S20.

A Empresa manteve o foco do investimento na área de negócio com maior crescimento, a área de Expresso e Encomendas (+2,0 M€), garantindo desta forma o suporte e otimização dos seus processos.

Nas restantes áreas de negócio verificou-se um abrandamento do investimento (-1,2 M€).

Cash flow

A Empresa gerou no 1S21 um **cash flow** operacional de 37,8 M€, +33,9 M€ face ao 1S20.

Cash flow

	1S20	1S21	Δ	Δ%	2T20	2T21	Δ	Δ%
	Milhões €							
EBITDA	35,7	57,3	21,6	60,6%	11,9	28,3	16,3	136,6%
Non-cash itens*	-2,3	-9,3	-7,0	-305,8%	1,2	-4,3	-5,5	-453,4%
Itens específicos**	-0,8	2,3	3,1	394,1%	-0,8	1,5	2,2	290,2%
Investimento	-10,9	-11,7	-0,8	-7,6%	-5,3	-5,9	-0,5	-10,3%
Δ Fundo de Maneio	-17,8	-0,7	17,1	95,8%	-15,0	5,4	20,4	136,1%
Cash Flow operacional	3,9	37,8	33,9	870,9%	-7,9	25,0	32,9	415,4%
Benefícios aos empregados	-5,1	-6,6	-1,5	-29,5%	-1,9	-3,4	-1,5	-80,1%
Impostos	0,6	0,0	-0,6	-94,7%	0,7	-0,2	-0,9	-129,7%
Cash Flow livre	-0,6	31,3	31,9	»	-9,2	21,4	30,5	332,8%
Dívida (capital + juros)	-0,7	-2,8	-2,1	-273,8%	-0,6	-2,6	-2,0	-351,1%
Dividendos	0,0	-12,8	-12,8	-	0,0	-12,8	-12,8	-
Aquisição de ações próprias	0,0	-6,4	-6,4	-	0,0	-6,4	-6,4	-
Investimentos em empresas	0,0	-0,8	-0,8	-	0,0	-0,8	-0,8	-
Varição de Caixa ajustada	-1,3	8,6	9,9	756,6%	-9,7	-1,1	8,6	88,5%
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT ⁹	-34,9	128,0	162,9	467,1%	181,8	96,6	-85,2	-46,9%
Δ Outros saldos de Caixa ¹⁰	-10,2	-0,1	10,2	99,4%	-74,5	0,7	75,1	100,9%
Varição de Caixa	-46,4	136,6	183,0	394,3%	97,6	96,1	-1,5	-1,5%

*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

**Itens específicos com impacto no EBITDA.

Esta evolução positiva do **cash flow** operacional no 1S21 resultou essencialmente do comportamento positivo do EBITDA, da manutenção de um nível de investimento equivalente ao do ano anterior e de uma evolução do fundo de maneio (-0,7 M€) fortemente influenciada pelo menor impacto que o fundo de maneio relacionado com o investimento teve neste semestre, em consequência do menor nível de investimento observado no 4T20 face ao período homólogo de 2019.

⁹ A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

¹⁰ A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

Posição Financeira Consolidada

Posição financeira consolidada

	31.12.2020	30.06.2021	Δ	Δ%
Ativo não corrente	1 984,3	1 834,3	-150,0	-7,6%
Ativo corrente	910,6	1 262,3	351,7	38,6%
Total do Ativo	2 894,9	3 096,6	201,7	7,0%
Capital próprio	150,3	148,8	-1,5	-1,0%
Total do passivo	2 744,6	2 947,8	203,2	7,4%
Passivo não corrente	493,4	480,6	-12,8	-2,6%
Passivo corrente	2 251,2	2 467,2	216,0	9,6%
Total capital próprio e passivo consolidado	2 894,9	3 096,6	201,7	7,0%

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 30.06.2021 com a de 31.12.2020, destaca-se que:

- O **ativo** cresceu 201,7 M€, maioritariamente devido ao elevado crescimento das rubricas de Crédito a clientes bancários (+253,7 M€) com destaque para o crédito à habitação e cartões de crédito, de Caixa e equivalentes de caixa (+136,6 M€), na sequência do aumento significativo de depósitos captados pelo Banco CTT, tendo sido parcialmente compensado pelo decréscimo observado na rubrica de Investimentos em Títulos (-206,4 M€) em resultado da alienação de carteiras de títulos.
- O **capital próprio** decresceu 1,5 M€ na sequência da distribuição de dividendos no valor de 12,8 M€ e aquisição de ações próprias no valor de 6,4 M€. Em sentido contrário reconhece-se o resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT no 1S21 no valor de 17,2 M€ e verificou-se o aumento das reservas em resultado da

constituição da reserva associada ao Plano de ações (0,4 M€).

- O **passivo** aumentou 203,2 M€, destacando-se o acréscimo dos Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+217,2 M€) e o aumento dos Outros passivos correntes (+16,0 M€) em resultado, maioritariamente, do aumento do acréscimo de gastos com o pessoal. Em sentido contrário, observou-se o decréscimo das rubricas de Outras Contas a pagar (-34,3 M€) em larga medida explicado pela redução dos montantes relativos a Certificados do Tesouro.

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2020	30.06.2021	Δ	Δ%
Ativo não corrente	638,8	657,2	18,4	2,9%
Ativo corrente	484,0	454,1	-29,9	-6,2%
Total do ativo	1 122,8	1 111,4	-11,5	-1,0%
Capital próprio	150,3	148,8	-1,5	-1,0%
Total do passivo	972,5	962,5	-10,0	-1,0%
Passivo não corrente	444,0	441,9	-2,1	-0,5%
Passivo corrente	528,5	520,6	-7,9	-1,5%
Total capital próprio e passivo consolidado	1 122,8	1 111,4	-11,5	-1,0%

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) decresceram no 1S21 para 279,9 M€, -3,1 M€ do que em dezembro de 2020, discriminadas conforme o quadro seguinte:

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 77,9 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 202,0 M€.

Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	31.12.2020	30.06.2021	Δ	Δ%
Total das responsabilidades	283,0	279,9	-3,1	-1,1%
Cuidados de saúde	271,2	269,3	-1,8	-0,7%
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,4	1,5	0,1	4,4%
Acordos de suspensão	2,8	1,7	-1,1	-38,9%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	6,9	6,8	-0,2	-2,3%
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	3,7%
Plano de pensões	0,3	0,3	0,0	-3,3%
Outros benefícios	0,2	0,1	-0,1	-62,8%
Impostos diferidos ativos	-79,2	-77,9	1,3	1,7%
Valor atual das responsabilidades líquidas de impostos	203,8	202,0	-1,8	-0,9%

Dívida Líquida Consolidada

Dívida líquida consolidada

	31.12.2020	30.06.2021	Δ	Δ%
Dívida líquida	71,4	61,7	-9,8	-13,7%
Dívida CP & LP	206,9	205,7	-1,2	-0,6%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	115,2	115,9	0,7	0,6%
Caixa ajustada (I+II)	135,4	144,0	8,6	6,3%
Caixa e equivalentes de caixa	518,2	654,7	136,6	26,4%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	498,8	635,4	136,6	27,4%
Outros saldos de caixa	19,4	19,3	-0,1	-0,3%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-363,4	-491,5	-128,0	-35,2%

Na comparação da **dívida líquida consolidada** em 30.06.2021 com a de 31.12.2020, destaca-se:

- A caixa ajustada aumentou 8,6 M€, uma vez que o comportamento positivo do *cash flow* operacional (+37,8 M€) mais do que compensou os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-6,6 M€), do serviço da dívida (-2,8 M€), o pagamento de dividendos (-12,8 M€), a aquisição de ações próprias (-6,4 M€) e as prestações acessórias no *marketplace* que detém a marca Dott (-0,8 M€).

- A dívida de curto e longo prazo diminuiu 1,2 M€ essencialmente devido à redução dos empréstimos bancários de curto prazo da sucursal da CTT Expresso em Espanha (-1,9 M€) compensada por um aumento das responsabilidades com contratos de locação no âmbito da IFRS 16 (+0,7 M€).

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2020	30.06.2021	Δ	Δ%
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	153,9	174,8	20,9	13,6%
Dívida CP & LP	204,7	203,8	-0,9	-0,4%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	113,0	114,0	1,0	0,9%
Caixa ajustada (I+II)	50,8	29,0	-21,8	-42,9%
Caixa e equivalentes de caixa	286,4	214,4	-72,0	-25,1%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	286,5	214,5	-72,0	-25,1%
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	-34,7%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-235,7	-185,4	50,2	21,3%

Milhões €

2. OUTROS DESTAQUES

Outlook para o exercício de 2021

É de esperar que o ano de 2021 continue a ser marcado pelo desenrolar da pandemia de COVID-19 e pelas iniciativas destinadas ao seu combate levadas a cabo pelos diversos governos e autoridades de saúde pública. Assim, será também de esperar que o enquadramento económico seja marcado por um contexto de elevada incerteza, que irá afetar a sociedade em geral e os negócios do Grupo, o que poderá impactar as atuais estimativas elaboradas. A Gestão irá continuar a monitorizar as suas implicações no negócio, tomando as decisões que se revelarem oportunas e adequadas, e facultar toda a informação necessária aos diversos *stakeholders*.

Em 2021, os CTT esperam continuar a apresentar uma dinâmica de crescimento, apoiados no dinamismo do Expresso e Encomendas decorrente do crescimento constante do comércio eletrónico, bem como no continuado bom desempenho do Banco CTT. Neste contexto, os CTT irão continuar a direcionar os seus investimentos para estas áreas, de modo a suportar o seu crescimento. Em particular, os CTT esperam que: (1) o segmento de Expresso e Encomendas e o Banco CTT continuarão a impulsionar o crescimento dos rendimentos, o que se traduzirá numa maior rentabilidade para a Empresa; (2) a continuada aceleração das iniciativas na área digital permitirá reforçar a posição competitiva dos CTT enquanto *enabler* do *e-commerce*.

Adicionalmente, num contexto em que se espera que as medidas de combate à pandemia de COVID-19 tenham um sucesso gradual, os CTT perspetivam agora alcançar um EBIT acima de 60 ME no exercício de 2021.

Na sequência dos desenvolvimentos recentes do processo conducente ao novo contrato de concessão, reafirmamos a confiança de que o mesmo será formalizado dentro do prazo da prorrogação em vigor. Tal deverá melhorar a capacidade de os CTT cumprirem as obrigações do serviço universal num enquadramento mais sustentável.

3. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 16 de junho de 2021, os CTT através da sua subsidiária CTT Soluções Empresariais, S.A., celebrou um contrato de compra da totalidade do capital social da **NewSpring Services, S.A.** e da sua *holding* **HCCM – Outsourcing Investment, S.A.**, sociedades que atuam no mercado de *Business Process Outsourcing* (BPO) e *Contact Center*, pelo preço de 7 milhões de euros (*Enterprise Value*) devido no fecho da transação, tendo sido acordados *earnouts* dependendo da atividade da sociedade ao longo dos 2 anos seguintes ao referido fecho, em função do cumprimento de objetivos pré-definidos para a New Spring Services, incluindo *targets* de EBITDA.

Esta transação enquadra-se na estratégia de diversificação do portefólio dos CTT e na aceleração do crescimento nas suas áreas de negócios, em particular, na consolidação da plataforma de Soluções Empresariais.

A aquisição está sujeita à verificação de um conjunto de condições suspensivas, entre as quais a não oposição da Autoridade da Concorrência (AdC), facto que veio a ocorrer em 23 de julho de 2021. Nessa data, o Conselho de Administração da AdC adotou uma decisão de não oposição à presente operação de concentração, uma vez que a mesma não é suscetível de criar entraves significativos à concorrência efetiva nos mercados relevantes identificados.

NOTA FINAL

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro semestre de 2021 com revisão limitada por auditor registado na CMVM.

Lisboa, 05 de agosto de 2021

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no site dos CTT em:

<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT
Guy Pacheco

Diretor de Relações com Investidores dos CTT
Nuno Vieira

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 087

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro semestre de 2021 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tencioná”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.